

## Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

# PTS I - Contador

## TIPO 1 – BRANCA

### Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
  - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
  - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
  - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
  - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
  - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
  - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
  - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
  - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
  - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas)** horas do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta)** minutos do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte).
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço [www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte](http://www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte), por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.



## Língua Portuguesa

### Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

### Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

### QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

### QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

### QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

### QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

**QUESTÃO 05**

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

**QUESTÃO 06**

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

**QUESTÃO 07**

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

**QUESTÃO 08**

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

**QUESTÃO 09**

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

**QUESTÃO 10**

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

**QUESTÃO 11**

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

**QUESTÃO 12**

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

**QUESTÃO 13**

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

**QUESTÃO 14**

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

**QUESTÃO 15**

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

**QUESTÃO 16**

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

**QUESTÃO 17**

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

**QUESTÃO 18**

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

**QUESTÃO 19**

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

**QUESTÃO 20**

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

**QUESTÃO 21**

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

**QUESTÃO 22**

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

**QUESTÃO 23**

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

**O JEITINHO BRASILEIRO**

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

**QUESTÃO 24**

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

**QUESTÃO 25**

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

**QUESTÃO 26**

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

**QUESTÃO 27**

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

**QUESTÃO 28**

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

**QUESTÃO 29**

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

**QUESTÃO 30**

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

## Noções de Direito Constitucional

### QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

### QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

### QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

### QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

### QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

## Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

### QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

**QUESTÃO 37**

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

**QUESTÃO 38**

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

**QUESTÃO 39**

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

**QUESTÃO 40**

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

**Conhecimentos Específicos****QUESTÃO 41**

Conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público vigente, o grupo de contas do ativo possui a seguinte segregação:

- (A) circulante e realizável no longo prazo;
- (B) circulante, não circulante e permanente;
- (C) realizável no curto prazo, realizável no longo prazo e permanente;
- (D) circulante e não circulante;
- (E) ativo financeiro e ativo permanente.

**QUESTÃO 42**

A classificação de despesa orçamentária, segundo a sua natureza, compõe-se de:

- (A) liquidações; pessoal e encargos sociais; e outras despesas correntes;
- (B) categoria econômica; grupo de natureza da despesa; e elemento da despesa;
- (C) despesas correntes e de capital;
- (D) despesas operacionais e não operacionais;
- (E) empenhadas, executadas e liquidadas.



**QUESTÃO 43**

Para identificar o ingresso de recursos aos cofres públicos, uma operação é classificada através de um código de oito dígitos, que se subdivide em seis níveis: Alínea (AA), Categoria Econômica (C), Espécie (E), Origem (O), Rubrica (R) e Subalínea (SS).

A alternativa que apresenta a ordem correta dos níveis é:

- (A) O, C, R, E, AA e SS;
- (B) O, E, C, AA, SS e R;
- (C) E, AA, SS, C, O e R;
- (D) C, O, E, R, AA e SS;
- (E) C, E, R, AA, SS e R.

**QUESTÃO 44**

Conforme Art. 11 da Lei nº 4.320/64, as receitas orçamentárias classificam-se em duas categorias econômicas; Receitas Correntes e Receitas de Capital.

As Receitas de Capital são:

- (A) as tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes;
- (B) as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital, e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente;
- (C) o ingresso bruto de benefícios econômicos durante o período observado no curso das atividades ordinárias da entidade que resultam no aumento do seu patrimônio líquido, exceto os aumentos de patrimônio líquido relacionados às contribuições dos proprietários;
- (D) os benefícios oriundos da venda de ativos permanentes. Toda operação de venda de ativo imobilizado, intangível ou investimento na qual a entidade tenha auferido resultado positivo;
- (E) as referentes ao ingresso líquido de benefícios econômicos das atividades complementares. Os ingressos da atividade principal são classificados como Receitas Correntes.

**QUESTÃO 45**

O Relatório de Gestão Fiscal, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, deverá ser publicado quadrimestralmente e deverá conter os demonstrativos com informações relativas à despesa total com pessoal, dívida consolidada, concessão de garantias e contragarantias, bem como operações de crédito.

O Relatório do último quadrimestre ainda deve conter o(s) seguinte(s) demonstrativo(s) adicional(ais):

- (A) nenhum além dos já constantes dos outros quadrimestres;
- (B) montante das disponibilidades de caixa em trinta e um de dezembro;
- (C) despesa com pessoal inativo;
- (D) despesas não computadas e despesa com pessoal inativo;
- (E) montante das disponibilidades de caixa em trinta e um de dezembro e das inscrições em Restos a Pagar.

**QUESTÃO 46**

O Balanço Financeiro é composto por um quadro segregado em duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

A diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários corresponde especificamente:

- (A) à movimentação financeira da entidade;
- (B) ao saldo em espécie para o exercício seguinte;
- (C) ao resultado financeiro do exercício;
- (D) às destinações ordinárias e às destinações vinculadas;
- (E) ao orçamento executado.

**QUESTÃO 47**

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, as contas contábeis são classificadas segundo a natureza das informações:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentária;
- III. Controle.

A emissão de empenho relativo à aquisição de material de consumo sem contrato envolve lançamentos em contas de natureza:

- (A) orçamentária;
- (B) de controle;
- (C) patrimonial e orçamentária;
- (D) patrimonial;
- (E) de controle e orçamentária.

**Orientação: Para responder as questões 48 e 49, considere os dados a seguir:**

O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público está dividido em 8 classes:

1	Ativo	2	Passivo e Patrimônio Líquido
3	Variações Patrimoniais Diminutivas	4	Variações Patrimoniais Aumentativas
5	Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento	6	Controles da Execução do Planejamento e Orçamento
7	Controles Devedores	8	Controles Credores

A natureza da informação evidenciada pelas contas das quatro primeiras classes, 1 a 4, é Patrimonial, ou seja, informa a situação do patrimônio da entidade pública. A natureza da informação das contas das duas classes seguintes, 5 e 6, é Orçamentária, pois nessas classes são feitos os controles do Planejamento e do Orçamento, desde a aprovação até a execução. Por fim, a natureza da informação das contas das duas últimas classes, 7 e 8, é de controle, pois nessas classes são registrados os atos potenciais e os diversos controles.

**QUESTÃO 48**

A assinatura de contrato relativo à aquisição de móveis e utensílios envolve lançamentos nas classes:

- (A) 1 e 2;
- (B) 5 e 6;
- (C) 7 e 8;
- (D) 1, 2, 6, 7 e 8;
- (E) 6, 7 e 8.

**QUESTÃO 49**

Considerando apenas as despesas de natureza orçamentária e de controle, o pagamento da despesa orçamentária com aquisição de equipamentos de informática envolve lançamentos nas classes:

- (A) 1 e 2;  
 (B) 5 e 6;  
 (C) 7 e 8;  
 (D) 1, 2, 6, 7 e 8;  
 (E) 6, 7 e 8.

**QUESTÃO 50**

O Balanço Orçamentário será preparado, considerando as informações das classes 5 e 6 do PCASP, e será complementado por nota explicativa detalhando as despesas executadas por tipos de créditos. Será informado, ainda, o montante da movimentação financeira relacionado à execução do orçamento do exercício, bem como os valores referentes à abertura de créditos adicionais e aos cancelamentos de crédito, de forma a evidenciar a diferença entre a dotação inicial e a atualizada.

Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, devem ser incluídos os quadros demonstrativos:

- (A) de execução dos restos a pagar não processados e de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados;  
 (B) de déficit e de superávit;  
 (C) de refinanciamento e de saldos de exercícios anteriores;  
 (D) de operações de crédito e de reservas contingenciais;  
 (E) de amortização da dívida e de desembolso com pessoal.

**QUESTÃO 51**

Considere os saldos a seguir:

Conta	R\$
Aposentadorias e Reformas	40
Contribuição de Iluminação Pública	35
Depreciação, Amortização de Exaustão	25
Impostos	30
Remuneração a Pessoal	15
Venda de Produtos	20
Incorporação de passivo	45

O somatório das variações patrimoniais aumentativas é:

- (A) 130;  
 (B) 85;  
 (C) 80;  
 (D) 50;  
 (E) -55.

**QUESTÃO 52**

Para elaborar as variações qualitativas, são utilizadas na Demonstração das Variações Patrimoniais, a(s) seguinte(s) classe(s) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público:

- (A) 1 e 2;  
 (B) 3 e 4;  
 (C) 5 e 6;  
 (D) 3, 4 e 5;  
 (E) somente a 6.

**QUESTÃO 53**

O Instituto de Biologia de uma Universidade Federal presta serviços de análise laboratorial para outras instituições, principalmente privadas. Uma empresa estrangeira contratou o Instituto para fazer diversas análises entre os meses de maio e novembro. No mês de março, a empresa fez um pagamento de 50% do valor estimado dos serviços a serem prestados. Para a contabilidade, o recebimento desse recurso foi reconhecido como uma variação patrimonial qualitativa.

Considerando os fatos acima, é correto afirmar, com base no princípio:

- (A) da competência, que o registro contábil está correto;  
 (B) da competência, que o recebimento dos recursos em março deveria ser reconhecido como uma variação patrimonial quantitativa;  
 (C) da oportunidade, que uma variação patrimonial quantitativa deveria ser reconhecida tão logo fosse identificado o recebimento dos recursos, independentemente das causas que deram origem às análises;  
 (D) da tempestividade, que uma variação patrimonial quantitativa deveria ser reconhecida tão logo fosse identificado o recebimento dos recursos, independentemente das causas que deram origem às análises;  
 (E) do registro pelo valor original, que, uma vez que houve o pagamento da parcela, os valores da prestação de serviço da Instituição não podem mais ser alterados.

**QUESTÃO 54**

Considere as informações do quadro a seguir:

Conta	R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa:	10
Créditos a Curto Prazo	15
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	55
Empréstimos e Financiamentos Concedidos de Curto Prazo	20
Equipamentos de Informática	35
Obrigações Fiscais de Longo Prazo	50
Obrigações Trabalhistas	45
Prédio Administrativo	30
Provisões a Curto Prazo	40
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	25

O valor total do Ativo é:

- (A) 140;  
 (B) 175;  
 (C) 190;  
 (D) 220;  
 (E) 280.

**QUESTÃO 55**

Órgãos e entidades públicas praticam atos administrativos que têm a capacidade de provocar, no futuro, alterações em elementos que compõem o seu patrimônio, ou seja, seus bens, direitos e obrigações, como, por exemplo, os contratos de serviços, convênios, concessão de avais e outros atos. A alternativa que apresenta um fato contábil não orçamentário é:

- (A) pagamento de indenização de férias e décimo terceiro decorrente de vacância por posse em cargo inacumulável;  
 (B) recebimento de recursos via convênio para a construção de conjuntos habitacionais populares;  
 (C) assinatura de contrato de fornecimento de energia elétrica;  
 (D) recebimento de receita de serviços;  
 (E) pagamento de indenização de férias e décimo terceiro decorrente de exoneração a pedido.

**QUESTÃO 56**

A Lei nº 4.320/64 estabelece, no Art. 34, que o exercício financeiro tem início em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro, dado que o exercício financeiro coincidirá com o ano civil. Essa orientação legal permite que:

- (A) possam ser elaborados demonstrativos simultâneos sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial em uma mesma data, que é o final de cada ano;
- (B) seja utilizado o regime misto, ou seja as receitas e despesas orçamentárias devem seguir o regime de caixa e de competência, respectivamente;
- (C) tanto as receitas quanto as despesas patrimoniais sejam contabilizadas pelo regime de competência;
- (D) seja utilizado o regime misto, ou seja as receitas e despesas orçamentárias devem seguir o regime de competência e de caixa, respectivamente;
- (E) tanto as receitas quanto as despesas patrimoniais sejam contabilizadas pelo regime de competência, de forma que possam ser elaborados demonstrativos simultâneos sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial em uma mesma data, que é o final de cada ano.

**QUESTÃO 57**

Fatos contábeis orçamentários podem originar-se de um ato administrativo ou de um fato administrativo. Assim, um fato contábil orçamentário é aquele que envolve os passos relativos à receita orçamentária (registro da previsão, da arrecadação/recolhimento etc.) e à despesa orçamentária (registro da dotação, descentralização, empenho, liquidação e pagamento etc.).

Um exemplo de fato contábil orçamentário é:

- (A) previsão da receita relativa ao recolhimento de cauções em dinheiro;
- (B) execução da despesa para pagamento do décimo terceiro salário;
- (C) liberação financeira relativa à devolução de cauções em dinheiro;
- (D) descentralização de restos a pagar processados;
- (E) recolhimento de cauções em dinheiro.

**QUESTÃO 58**

As contas do sistema de compensação têm a função de controle e representam os bens ou valores do poder público em poder de terceiros ou vice-versa, tais como: fiança, aval, hipoteca, contratos, convênios, suprimento de fundos, cauções em títulos, bens móveis em trânsito, entre outras.

O lançamento contábil adequado ao registro de contratos de serviços é:

- (A) D – Fixação inicial da despesa (contratos de serviços)  
C – Crédito disponível (obrigações contratadas)
- (B) D – Passivo compensado (obrigações contratadas)  
C – Ativo compensado (contratos de serviços)
- (C) D – Ativo circulante (obrigações contratadas)  
C – Passivo circulante (contratos de serviços)
- (D) D – Ativo compensado (contratos de serviços)  
C – Passivo compensado (obrigações contratadas)
- (E) D – Passivo circulante (obrigações contratadas)  
C – Ativo circulante (contratos de serviços)

**QUESTÃO 59**

A estrutura básica do plano de contas do governo federal tem o objetivo de realçar o estado patrimonial e suas variações. Nesse contexto, as contas com função precípua de controle são aquelas relacionadas a situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, inclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira.

O grupo que compreende as contas com função precípua de controle é:

- (A) ativo permanente;
- (B) resultado diminutivo do exercício;
- (C) resultado extraorçamentário;
- (D) ativo circulante;
- (E) ativo compensado.

**QUESTÃO 60**

A elaboração da demonstração das variações patrimoniais tem por base os saldos acumulados durante o exercício nas contas representativas de resultado. Adicionalmente, sabe-se que seu saldo deve corresponder exatamente aos saldos das contas pertencentes às seguintes classes: Resultado Diminutivo do Exercício; e Resultado Aumentativo do Exercício.

Considerando o Plano de Contas Único do Governo Federal, a classe do Resultado Aumentativo do Exercício compreende os níveis de resultado orçamentário, de resultado extraorçamentário e de:

- (A) resultado apurado;
- (B) passivo compensado;
- (C) resultado abrangente;
- (D) resultado de exercícios futuros;
- (E) despesas correntes.

**QUESTÃO 61**

De acordo com a Lei nº 4.320/64, a contabilidade pública deve utilizar o regime:

- (A) de caixa para as receitas e despesas;
- (B) misto para as receitas e de caixa para as despesas;
- (C) de competência para as receitas e de caixa para as despesas;
- (D) de competência para receitas e despesas;
- (E) de caixa para as receitas e de competência para as despesas.

**QUESTÃO 62**

O Decreto-Lei nº 200/67 contempla, nos Arts. 68 a 93, normas de administração financeira e de contabilidade, entre as quais estão incluídas:

- I. a adoção de um plano de contas único e de normas gerais de contabilidade pelos órgãos da administração direta;
- II. a adoção de escrituração e consolidação de contas públicas;
- III. a responsabilidade dos órgãos de contabilização pelo acompanhamento da execução orçamentária.
- IV. a apuração dos custos dos serviços sociais, tais como, SENAC, SENAI, SESI, de forma a evidenciar os resultados da sua gestão.

Assinale se:

- (A) somente IV está correta;
- (B) somente III e IV estão corretas;
- (C) somente I e II estão corretas;
- (D) somente I e III estão corretas;
- (E) somente I e IV estão corretas.

**QUESTÃO 63**

A correta aplicação dos princípios contábeis, em conjunto com o exposto mandamento legal de se observar a transparência nas operações e transações envolvendo órgãos e entidades públicas, permite concluir que os registros referentes à fase preliminar de apuração de responsabilidades devem ser controlados a partir do Sistema de Compensação. Os créditos apurados, por sua vez, devem ser registrados no Ativo Patrimonial, com valores que representem as suas efetivas expectativas de realização. A esse respeito, analise as seguintes afirmativas:

- I. O grupo de contas de Diversos Responsáveis Apurados, no contexto do Sistema de Compensação, representa aquelas responsabilidades já apuradas no âmbito administrativo interno, às quais se deve aplicar a atualização monetária periodicamente, até o seu recebimento.
- II. No âmbito do Sistema Patrimonial, o exercício a ser informado, que comporá a conta corrente da conta contábil, deve ser aquele em que foi realizada a inscrição do débito apurado, ou seja, no momento do registro da conta contábil específica do grupo Diversos Responsáveis Apurados.
- III. No âmbito do Sistema de Compensação, o exercício a ser informado, que comporá a conta corrente da conta contábil, deve ser aquele em que foi iniciado o procedimento de apuração administrativa.

Assinale se:

- (A) somente I e II estão corretas;
- (B) somente I está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) I, II e III estão corretas;
- (E) somente II e III estão corretas.

**QUESTÃO 64**

Mesmo sem utilizar o Sistema de forma plena, um número crescente de entidades estão interligadas ao SIAFI na forma *on-line* para a realização da execução e o acompanhamento de suas rotinas internas. Destaca-se, neste particular, a interação com a Conta Única do Tesouro Nacional e com a Conta Única Institucional, que agilizam os recebimentos e os pagamentos entre unidades do Sistema, com imediata identificação das liquidações efetuadas. Um dos objetivos do SIAF é:

- (A) permitir que a Contabilidade Aplicada à Administração Pública seja fonte segura e tempestiva de informações para uso restrito do Governo Federal;
- (B) prover os Órgãos da Administração Pública com mecanismos adequados ao exercício diário de controle fiscal e patrimonial;
- (C) proporcionar a transparência dos gastos públicos;
- (D) fornecer *e-mail* para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Nacional, por meio da unificação dos recursos de caixa do Governo Federal;
- (E) integrar e compatibilizar as informações no âmbito das entidades governamentais, de serviços sociais e dos conselhos profissionais.

**QUESTÃO 65**

Ontem, o contador da prefeitura de Sai de Perto realizou os ajustes de encerramento do exercício e enviou um balancete sintético para seu amigo concursado treinar um pouco a apuração do resultado no âmbito da contabilidade pública. No balancete enviado ontem, constavam:

Contas devedoras	Saldo	Contas credoras	Saldo
Caixa	600	Pessoal a pagar	200
Bens móveis	2.000	Saldo patrimonial	2.000
Despesas com pessoal	2.300	Restos a pagar	200
Despesas com serviços	1.000	Receitas tributárias	2.600
Mutações passivas	600	Operações de crédito	600
Decréscimos patrimoniais	100	Mutações ativas	1.000
<b>Totais</b>	<b>6.600</b>	<b>Totais</b>	<b>6.600</b>

Com as informações disponíveis, o concursado descobriu que as variações ativas, as variações passivas e o resultado patrimonial do exercício foram, respectivamente, de:

- (A) 4.200 e 4.000, com déficit de 200;
- (B) 6.200 e 4.600, com superávit de 1.600;
- (C) 4.800 e 3.900, com superávit de 900;
- (D) 4.200 e 4.000, com superávit de 200;
- (E) 3.600 e 4.000, com déficit de 400.

**QUESTÃO 66**

O Relatório de Gestão Fiscal (RGF) é um dos instrumentos de Transparência da Gestão Fiscal criados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Especificamente, o RGF objetiva o controle, o monitoramento e a publicidade do cumprimento, por parte dos entes federativos, dos limites estabelecidos pela LRF: Despesas com Pessoal, Dívida Consolidada Líquida, Concessão de Garantias e Contratação de Operações de Crédito.

Nesse âmbito, consórcios públicos devem dar ampla divulgação ao demonstrativo:

- (A) da disponibilidade de caixa e de restos a pagar;
- (B) da despesa com pessoal e com a concessão de garantias e contragarantias;
- (C) da dívida consolidada e da despesa com pessoal;
- (D) da disponibilidade de caixa e da despesa com pessoal;
- (E) da despesa com pessoal e de restos a pagar.

**QUESTÃO 67**

Considerando o regime contábil consagrado pela Lei nº 4.320/64, avalie os itens a seguir:

- I. O contribuinte pagou em dezembro 2013, um tributo cujo vencimento se daria em janeiro de 2014, no valor de 10.000.
- II. O contribuinte pagou em dezembro de 2015, um tributo cujo vencimento se deu em janeiro de 2014, no valor de 5.000.
- III. O contribuinte pagou em janeiro de 2014, um tributo cujo vencimento se dará em janeiro de 2015, no valor de 10.000.

Em dezembro de 2014, o governo providenciou a inscrição do contribuinte na dívida ativa em virtude do não pagamento do tributo a que se refere o item II. Com base exclusivamente nos fatos narrados, as receitas de 2013 e 2014 foram, respectivamente:

- (A) zero; 20.000;
- (B) 10.000; 10.000;
- (C) zero; 25.000;
- (D) 10.000; 15.000;
- (E) zero; 10.000.

**QUESTÃO 68**

Conforme comando do Art. 22 do Decreto nº 93.872/86, as despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, e que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, são os que poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria. Nesse sentido, o quadro a seguir apresenta três elementos que estão contextualizados no Art. 22 do Decreto nº 93.872/86 na coluna (1) enquanto a coluna (2) detalha conceitos a eles pertinentes. Todos os elementos e conceitos estão vinculados a um símbolo.

1	2
→ Despesas que não se tenham processado na época própria	▪ cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor.
⇒ Restos a pagar com prescrição interrompida	⇒ cujo empenho tenha sido considerado insubsistente e anulado no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação.
○ Compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício	✓ a obrigação de pagamento criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.

A alternativa que associa corretamente o elemento ao seu conceito, por intermédio dos símbolos, é:

(A)

1	2
→	⇒
⇒	▪
○	✓

(B)

1	2
→	✓
⇒	▪
○	⇒

(C)

1	2
→	▪
⇒	✓
○	⇒

(D)

1	2
→	⇒
⇒	✓
○	▪

(E)

1	2
→	✓
⇒	⇒
○	▪

**QUESTÃO 69**

A Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, também conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dispõe que, ao final de cada quadrimestre, os titulares de Poderes e órgãos emitirão Relatório de Gestão Fiscal.

O Relatório de Gestão Fiscal dos Poderes e órgãos abrange:

- (A) as empresas públicas e sociedades de economia mista que recebam do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, ou de custeio em geral ou de capital;
- (B) a administração direta, as autarquias, as fundações, os fundos e as empresas estatais dependentes;
- (C) na esfera federal: o Poder Legislativo (incluído o Tribunal de Contas da União), o Poder Judiciário (incluído o Tribunal de Justiça do Distrito Federal), o Poder Executivo e o Ministério Público da União (incluído o Ministério Público do Distrito Federal);
- (D) a Assembleia Legislativa e os Tribunais de Contas do Poder Legislativo Estadual;
- (E) os Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios e outros, quando houver.

**QUESTÃO 70**

A prefeitura de Xing Xong assinou um contrato de compra com a empresa Young Yung para a compra de computadores. Os computadores foram entregues em 30 de dezembro de 2013, e a nota fiscal com ateste e liquidação da despesa orçamentária com aquisição de computadores foi encaminhada para o setor de controladoria. Todavia, não houve tempo hábil para que a prefeitura de Xing Xong pudesse realizar o pagamento da empresa Young Yung ainda em 2013, e por esse motivo, procedeu à inscrição do seu crédito como restos a pagar processados. Esses fatos e atos deram origem aos seguintes lançamentos:

D/C	Título da conta	Valor
D	Equipamentos de processamento de dados	Xxx,xx
C	Fornecedores nacionais do exercício	Xxx,xx
D	Contratos de fornecimento de bens – em execução	Xxx,xx
C	Contratos de fornecimento de bens – executados	Xxx,xx
D	Crédito empenhado a liquidar	Xxx,xx
C	Crédito empenhado liquidado a pagar	Xxx,xx
D	Empenhos a liquidar	Xxx,xx
C	Empenhos liquidados a pagar	Xxx,xx
D	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por empenho	Xxx,xx
C	Disponibilidade por destinação de recursos comprometida por liquidação e entradas compensatórias	Xxx,xx

Para responder essa questão, considere que as naturezas de informação são:

1. orçamentária;
2. patrimonial;
3. controle.

Indique a alternativa que apresenta a sequência correta dos lançamentos da prefeitura Xing Xong, em relação aos fatos e atos narrados, especificamente no que se refere à natureza da informação.

- (A) 2; 3; 1; 1; 3
- (B) 2; 1; 1; 3; 1
- (C) 1; 3; 1; 3; 3
- (D) 2; 3; 1; 3; 3
- (E) 1; 2; 3; 1; 1





Realização

 **FGV PROJETOS**